

Álvaro e Daniel - Utopia

Tom: E

Das muitas coisas do meu tempo de criança
 Guardo vivo na lembrança o aconchego do meu lar
 No fim da tarde quando tudo se aquietava
 A família se ajuntava lá no alpendre a conversar
 Meus pais não tinham nem escola e nem dinheiro
 Todo o dia o ano inteiro trabalhavam sem parar
 Faltava tudo mas a gente nem ligava o importante não faltava
 Seu sorriso e seu olhar
 Eu tantas vezes vi meu pai chegar cansado
 Mas aquilo era sagrado um por um ele afagava
 E perguntava quem fizera estripolia
 E mamãe nos defendia e tudo aos poucos se ajeitava

0 sol se punha, a viola alguém trazia
 Todo mundo então queria ver o papai cantar com a gente
 Desafinado meio rouco voz cansada
 Ele cantava mil toadas, em seu olhar no sol poente
 Correu o tempo e hoje eu vejo a maravilha
 De se ter uma família quando tantos não a têm
 Agora falam do desquite do divórcio
 O amor virou consórcio compromisso de ninguém
 Há tantos filhos que bem mais que um palácio
 Gostariam de um abraço e do carinho de seus pais
 Se os pais amassem o divórcio não viria
 Chamam a isso Utopia
 Eu a isso chamo paz

Acordes

